



Município da
Marinha Grande

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 07

1ª SESSÃO

27.10.2025

MANDATO 2025/2029

**PRIMEIRA SESSÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA
GRANDE PARA O MANDATO 2025/2029 REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2025**

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, na Casa da Cultura - Teatro Stephens, e imediatamente após o ato de Instalação dos Órgãos do Município, e conforme o disposto no n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua redação atual, teve lugar a primeira sessão de funcionamento da Assembleia Municipal, presidida pelo cidadão da cabeça de lista mais votada – Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro - eleita pela lista do PS, Partido Socialista, para efeitos de eleição do presidente e secretários da mesa para o quadriénio dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e nove, e que contou ainda com a presença dos seguintes eleitos: _____

+MPM – Ana Isabel de Jesus Alves _____

CH – Paulo Miguel Pereira Dias _____

CDU – Alexandra Filipa de Araújo Seara Dengucho _____

PS – Rui Alberto da Silva Rodrigues _____

+MPM - Vanessa Andreia Feliciano e Rocha _____

PS – Ana Laura Lopes Rogério Baridó _____

CH – Maurício Pereira Rodrigues _____

CDU – Lara Marques Lino _____

PS – Ana Catarina Sousa da Silva Carlos _____

+MPM – Carlos Manuel Moutinho Laranjo _____

PS – Ramiro Alberto dos Santos Palma _____

CH – Inês Mariana Grácio Ascenso _____

CDU – Hugo José Ferreira Domingues _____

+MPM – João Paulo Nicolau Moleirinho _____

PS – Ana Luísa Cardeira Martins _____

CH – Nádia Cristina Rodrigues Arrimar _____

PS – Rui Filipe Ruivo Tomás _____

CDU – Mariana Lopes Fragata Faustino Pedrosa _____

+MPM – Rita Catarina Tomé Pereira Natário _____

PS – Pedro Bruno Soares Inácio Constâncio dos Santos _____

CDU - Franclim de Sousa Ventura _____

PS - Álvaro Pinto Cardoso _____

CDU – Isabel Maria Gonçalves Rodrigues Pereira de Freitas _____

vvvvv

A cidadã Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro, como primeira da lista mais votada nas eleições do passado dia 12 de setembro, e conforme disposto no n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 12 de setembro, na sua redação atual, deu início à eleição da Mesa da Assembleia Municipal. ____

vvvvv

A Assembleia deliberou efetuar a eleição da mesa através da apresentação de listas, de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 12 de setembro, na sua redação atual, sendo propostas as seguintes Listas: _____

Lista A foi apresentada pelo PS, com a seguinte proposta para a constituição da Mesa: _____

Presidente da Mesa: Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro (PS) _____

1.º Secretário da Mesa: Rui Alberto da Silva Rodrigues (PS) _____

2.º Secretário da Mesa: Hugo José Ferreira Domingues (CDU) _____

Lista B foi apresentada pelo +MPM, com a seguinte proposta para a constituição da Mesa: _____

Presidente da Mesa: Ana Isabel de Jesus Alves (+MPM) _____

1.º Secretário da Mesa: Vanessa Andreia Feliciano e Rocha (+MPM) _____

2.º Secretário da Mesa: Carlos Manuel Moutinho Laranjo (+MPM) _____

vvvvv

Feita a votação por voto secreto e após o respetivo escrutínio, verificou-se o seguinte resultado: __

Lista A - quinze votos _____

Lista B - nove votos _____

vvvvv

Foi declarada vencedora a **Lista A** e eleita para Presidente da Mesa: **Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro (PS)** que, de acordo com o n.º 5 do artigo 46.º da Lei 169/99, na sua redação atual, é também a **Presidente da Assembleia Municipal**. _____

Ficou assim constituída a Mesa da Assembleia Municipal da Marinha Grande para o quadriénio 2025/2029: _____

Presidente da Mesa: Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro _____

Primeiro Secretário da Mesa: Rui Alberto da Silva Rodrigues _____

Segundo Secretário da Mesa: Hugo José Ferreira Domingues _____

vvvvv

Constituída a **Mesa da Assembleia**, nos termos do artigo 46.º da Lei n.º169/99 de 12 de setembro, na sua redação atual, a **Presidente da Mesa** usou da palavra no seu primeiro ato enquanto Presidente da Assembleia Municipal da Marinha Grande: _____

“Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Paulo Vicente, e, na sua pessoa, cumprimento todos vereadores eleitos, Ex.mos Senhores Presidentes das Juntas e das Assembleias de Freguesias da Marinha Grande, da Vieira e da Moita, Senhores Deputados Municipais eleitos para a Assembleia Municipal, demais eleitos, autoridades e convidados, incluindo das mais diversas associações, funcionários da autarquia, Marinhenses, Vieirenses e Moitenses:

Permitam-me, cumprimentando em especial o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, Aníbal Curto, e o Senhor Presidente da Câmara Municipal cessante, que comece por pedir uma saudação para todos, todos aqueles que agora terminam as mais variadas funções autárquicas.

Quem já exerceu funções públicas sabe bem dar valor ao que cada um põe de si no seu exercício, independentemente do juízo público. A Constituição da República Portuguesa consagra, desde 1976, como princípio geral de Direito eleitoral, o direito de votar e de ser eleito. É isso que celebramos hoje. Assumo este lugar, consciente de que sou a primeira mulher Presidente da Assembleia Municipal da Marinha Grande, por isso a minhas primeiras palavras vão para as mulheres da minha terra: primeiro, para as muitas que me ensinaram a crescer consciente da importância da herança de liberdade que nos deixaram, e que hoje aqui exercitamos - e a quem devo honrá-la, e, também por elas, transmiti-la. Nomeio duas: a Rosinda, no Pero Neto, e a minha mãe, que mesmo em tempos tão sombrios, no cerne dos momentos mais difíceis da crise estudantil, em 1969, persistiu, e chamou-me Catarina.

E logo de seguida, dirijo-me a todas aquelas que aqui me acompanham. Antes de chegar, hoje mesmo, aqui, fui completamente invisível, como as mulheres da minha terra: fui às compras, tirei

louça da máquina, fiz a cama, apanhei e dobrei roupa, pus roupa na máquina, estendi roupa, arrumei roupa, e ninguém viu; mas também trabalhei, como elas: escrevi o prefácio de um livro jurídico, terminei a avaliação de uma tese de mestrado de uma aluna, e planeei este discurso, confiando que a maioria dos demais eleitos para a Assembleia Municipal não deixaria de dar a Presidência à mulher que, embora independente, trouxe a lista do Partido Socialista do terceiro para o primeiro lugar, com a maior votação dos últimos 16 anos, cumprindo a vontade dos marinhenses, vieirenses e moitenses.

A minha primeira saudação estende-se, por isso, a todas as autarcas eleitas hoje, e àquelas que desempenharam funções antes de nós. Foram mulheres como elas que nos mostraram o caminho. Saúdo de modo muito especial a memória de Helena Branca, primeira presidente de uma junta de freguesia, na Vieira de Leiria, de 1976 a 1979 e que, inexplicavelmente, não tem nome em nenhuma rua do concelho, apesar de se lhe reconhecer um papel destacado no movimento de oposição ao Estado Novo, ao lado de Vasco da Gama Fernandes e José Henriques Vareda.

O que, aliás, não me espanta, Senhores Presidentes, atual e antecessores: no levantamento feito aos arruamentos da Marinha Grande, em todo o município, só mesmo as Santas nos ajudam a ultrapassar as duas dezenas de mulheres identificadas. E além de Helena Branca, sugestões vindas da sociedade civil não faltam: que se dê nome de rua a Helena Rocha, recentemente falecida.

Na minha saudação às mulheres da Marinha, envolvo de modo especial duas atuais e uma ex-autarca: destaco a atual presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande, Isabel Freitas, que retoma o mandato, a Presidente da Assembleia de Freguesia da Vieira de Leiria, Ana Lambelho, na sua estreia, e Cidália Ferreira, primeira presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, mulher. Antes de mim, os Presidentes da Assembleia Municipal da Marinha Grande deixam uma herança enorme de respeitabilidade e isenção. Presto daqui a homenagem devida a Vareda Pedroso, Telmo Neto, Luís Guerra Marques, Joaquim João Pereira, Telmo Ferraz – a quem considero como família – e Aníbal Curto Ribeiro.

Perdoar-me-ão que deixe para o fim a referência a quem foi o meu maior admirador e o meu maior crítico – o meu pai, Osvaldo Castro.

Receber a tarefa de liderar a Assembleia Municipal da minha terra, pela mão dos marinhenses, vieirenses e moitenses, e, hoje, dos colegas deputados municipais, é, de todas as honras, a honra que mais estimo e que mais me responsabiliza: porque é exercida aqui, para os que mais prezo.

Hoje, aqui representando todas e todos os marinhenses, dou-lhes voz deixando claro o que se espera de todos nós, eleitos:

Dos vencedores, capacidade de receber e de ouvir as pessoas, com humildade, e trabalho incansável desde o primeiro dia: capacidade de decisão e de concretização, em prol de TODOS os marinhenses.

Daqueles a quem o exercício democrático deu, nestas eleições, um papel na oposição, espera-se capacidade de compreender, com respeito e com humildade política, a decisão dos marinhenses, vieirense e moitenses. É a outros que cabe agora deixar trabalhar, num saudável exercício de alternância política e cooperação institucional, fazendo do Direito constitucional de oposição, crítica construtiva.

Não o digo como palavras vãs. Digo-o como alguém que o pratica desde que saiu do Governo: eu tive aí o meu tempo, agora governam outros. Chama-se Democracia.

De todos os agora eleitos, e desde logo, de mim mesma, os marinhenses esperam respeito recíproco, capacidade de trabalho conjunto em prol da Marinha, da Vieira e da Moita. Tenho a certeza de que não falharemos coletivamente aos que nos elegeram.

Nesse espírito de respeito por todos, quero aqui saudar todos os candidatos à Assembleia Municipal, na pessoa dos seus cabeças de lista, Ana, Paulo e Alexandra. Mas saúdo também aqueles que, desta vez, não lograram eleger representantes, como a lista do Bloco de Esquerda, liderada pelo Nuno: a democracia é feita por todos, é o pluripartidarismo constitucionalmente prescrito que a salvaguarda e mantém viva, e os votos daqueles que neles depositaram a sua escolha não têm menor valor. Estamos aqui, por TODOS.

Agradeço, também, à equipa que na mesa da Assembleia Municipal me acompanhará nesta tarefa: Rui Rodrigues e Hugo Domingues.

Hoje, aqui, não representamos o microcosmos de onde vimos. Representamos cada marinhense.

Da Assembleia Municipal, e de cada deputado municipal, poderão, estou certa, esperar escrutínio do executivo, interpelação pertinente, mas também a devida solidariedade e respeito institucional. O que significa apenas uma coisa: respeito pelas instituições que representam os marinhenses, vieirenses e moitenses e, assim respeito pela nossa dignidade coletiva.

Da minha parte, poderão contar, nas sessões da Assembleia Municipal, com isenção e com respeito por todos na condução dos trabalhos.

Fora dela, contarão com a minha presença sempre que em defesa dos interesses da Marinha se apresente necessário, designadamente, a nível do poder central.

Estarei presente e disponível, como devem estar todos os eleitos locais.

Perdoem-me se termino com uma nota mais pessoal.

A 3 de março de 1979, tinha eu 8 anos, o meu Professor, o Professor Castro - e na sua pessoa homenageio todos os nossos professores -, o Professor Castro deu-me a tarefa de entrevistar os professores de algumas escolas primárias da Marinha (hoje primeiro ciclo) para conhecer das suas necessidades. Guardei o resultado desse meu primeiro percurso de auscultação. Era esta a última

pergunta do questionário que também fiz ao meu Professor, e já vinha tão a propósito do poder autárquico:

«O que falta na sua escola?»

Eis a resposta (alargada) do meu Professor: «médico escolar, assistente escolar, assistente social, pavilhão desportivo, refeições para os alunos, sala dos professores, biblioteca, sala de espetáculos, teatro e cinema, material didático, transportes escolares e semáforos na avenida do vidreiro».

O Professor Castro soube levar a carta a Garcia – foi mesmo à frente da escola da Embra que surgiu o primeiro semáforo da Marinha Grande.”.

vvvvv

Dando cumprimento à alínea c) do n.º 1 do art.º 30.º do RJAL, a Presidente da Mesa deu por encerrada esta sessão, pela vinte e três horas e cinco minutos do dia 27 de outubro de 2025, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e por mim, Rui Jorge Monteiro Fidalgo Germano que a redigi, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na redação atual. _____

A Presidente da Assembleia Municipal

Catarina Teresa Rola Sarmiento e Castro, Prof. Doutora

Pelo Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal

Rui Jorge Monteiro Fidalgo Germano, Dr.

(Assistente Técnico n.º 133)